

TRABALHO GRUPO (TG)

Os trabalhos práticos têm como objetivo consolidar os conhecimentos adquiridos, incentivando a investigação e a exploração autónoma das ferramentas e recursos disponíveis. Procuram promover a aprendizagem independente, através da investigação individual e da aplicação prática dos conteúdos abordados na unidade curricular de Linguagens de Programação 1.

A relevância dos trabalhos práticos no processo de aprendizagem justifica o seu peso significativo nas metodologias de avaliação. Recomenda-se a consulta da documentação da unidade curricular para recordar a importância atribuída a este trabalho na avaliação final (consultar a metodologia de avaliação).

REGRAS

1. O trabalho tem carácter obrigatório, deve ser realizado em horário não letivo e em grupo (considerar o número máximo de elementos por grupo definido para as UCs). Sugere-se a leitura atenta da informação disponibilizada no *moodle* acerca das atividades de plágio assim como o regulamento do IPCA acerca da mesma matéria;
2. Os trabalhos são de defesa coletiva (nota individual) e aprovação obrigatória. A falta de presença à defesa corresponde à não entrega do trabalho pelo aluno (i.e. TG = zero valores);
3. Para informações relativas ao peso do TG na avaliação nas UCs, recomenda-se a leitura atenta da documentação de cada UC (e.g. metodologia de avaliação).
4. A apresentação/defesa do trabalho será efetuada em sala de aula e em data a definir pelo docente. Durante a prova serão colocadas questões ao aluno acerca de matérias abrangidas pelos programas das UCs, utilizadas ou não pelos alunos nas propostas de solução que apresentem;
5. A ordem da apresentação será a de entrega dos trabalhos no *moodle*. Qualquer alteração terá que ser devidamente fundamentada e aprovada previamente pelos docentes (i.e. júri).
6. Como não é possível prever o tempo despendido por prova nas defesas, os atrasos são normais e até habituais. Recomenda-se a não assunção de compromissos para momentos posteriores aos definidos para as provas;
7. Não serão aceites entregas ou melhorias após a data definida pelos docentes no início do semestre (consultar regras no *moodle*). Não serão aceites entregas ou melhorias nas épocas de exame;
8. Este trabalho apenas é válido para a avaliação da época em que é lançado;
9. O esclarecimento de dúvidas acerca deste documento pode originar a publicação de novas versões. Sugere-se a atenção permanente às publicações no *moodle*;
10. Só serão esclarecidas dúvidas relacionadas diretamente com o trabalho até ao 8º dia anterior à data-limite de entrega do mesmo. Pretende-se evitar alterações em cima do prazo de entrega e não prejudicar quem optou por adiantar o trabalho antes do fim de prazo por questões de organização de agenda.

ENTREGA

- Os alunos devem respeitar todas as regras e convenções assumidas durante as aulas. No caso de dúvidas (e.g. alunos que não presenciaram as aulas), recomenda-se que utilizem os horários de atendimento para os esclarecimentos necessários (se não existir horário de atendimento definido (consultar *moodle*), entrem em contacto com o docente via e-mail).
- Pode ser utilizada qualquer uma das ferramentas apresentadas ou exploradas durante o semestre. No entanto, podem ser utilizadas ferramentas alternativas.
- A entrega do trabalho deve ser materializada no envio das peças indicadas no quadro seguinte.

LP
Código fonte (projetos) (binários não são necessários)
Relatório do trabalho (inclua os diagramas que considere necessários) ^{*1}

^{*1} Implemente a sua própria estrutura de relatório, atendendo às boas regras de comunicação e organização;

- Os trabalhos deverão ser entregues através da atividade aberta no *moodle* em cada UC. Não serão aceites entregas após a data e hora definida pelos docentes (consultar datas definidas no início do semestre).
- O trabalho deve ser submetido dentro de um ficheiro ZIP como apresentado no quadro seguinte. Não serão corrigidos trabalhos que sejam entregues noutros formatos (e.g. RAR).

POO AAD
20012025_DWM_LP_TG_#####_\$\$\$\$\$

Substituir ##### pelo número do aluno, e o \$\$\$\$ pelo primeiro e último nome do aluno.

- Dentro do ZIP do ponto anterior, devem constar todas as peças do ponto 3 (incluindo relatório).

ENUNCIADO

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), criada em 2006 pelo Decreto-Lei N.º 101/2006 de 6 de junho, é o sistema de cuidados continuados integrados em Portugal que prestam cuidados continuados de saúde e de apoio social a pessoas em situação de dependência (<https://www.sns.gov.pt/sns-saude-mais/cuidados-continuados/>).

A RNCCI é constituída por um conjunto de instituições públicas ou privadas (IPP) que oferecem as seguintes tipologias de resposta: i) unidades de convalescença (UC); ii) unidades de média duração e reabilitação (UMDR); iii) unidades de longa duração e manutenção (ULDM); e v) equipas domiciliárias de cuidados continuados integrados (EDCCI) (<https://eportugal.gov.pt/cidadaos/cuidador-informal/rede-nacional-de-cuidados-continuados-integrados-rncci>).

Atenda aos pedidos abaixo para ajudar o Serviço Nacional de Saúde (SNS) a gerir a RNCCI. Além das funcionalidades que considere necessárias ao cumprimento dos objetivos deste enunciado, disponibilize as seguintes opções:

- Operações normais de inserção, atualização, eliminação e consulta, das entidades que considere necessárias ao funcionamento da aplicação.
- Registo de admissões e saídas (altas médicas) de doentes nas unidades da rede. Considere também os movimentos de transferência de doentes entre unidades da rede.
- Fila de espera para entrada na rede considerando que o médico apenas pode indicar a tipologia de resposta na qual o doente deve ser admitido. Será a própria aplicação a selecionar automaticamente a unidade onde o paciente deve ser admitido, considerando a disponibilidade de camas e a proximidade com a família (por esta ordem).
- Uma relação (listagem) dos doentes registados por unidade da rede e por tipologia de resposta, indicando a quantidade de camas disponível também por cada unidade e tipologia.
- Registo de admissões a efetuar na portaria de cada unidade, considerando a existência de lista de visitantes autorizados por doente.
- Extrato de movimentos por doente e por cama (cf. admissões, saídas, transferências).
- Relatório de ocupação por distrito e por zona (cf. norte, centro, sul).
- Estatísticas relacionadas com as visitas (e.g. análise % por tipo de doença, quantidade de visitas por unidade da rede, tempo médio de visita por unidade).

Utilize os temas e tecnologias lecionadas durante o semestre.
Desenvolva com brio e não se resigne ao óbvio. Seja audaz.

Bom trabalho!

FIM